

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Júlio Dinis - Ovar
Circulo: Aveiro
Sessão: Escolar

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

É um facto: Portugal está em crise. Os tempos são de austeridade e todos, sem exceção, nos temos vindo a perguntar de que forma os poderemos superar. O apelo à reflexão surge naturalmente e, um enorme sentido de cidadania impele-nos para a procura de soluções para o problema. O que fazer para ultrapassar a crise?

Em primeiro lugar, unir os portugueses. Como? Apoiando o comércio e a indústria nacionais por exemplo, através da redução da carga fiscal e da imposição de limites às importações de artigos também produzidos em Portugal. Desta forma, protege-se a elevada qualidade dos produtos nacionais levando cada cidadão a preferir o que por cá se produz. A primeira a sentir os efeitos desta nova atitude - que a longo prazo se traduziria quer numa alteração dos hábitos de consumo, quer numa renovação das mentalidades- seria a economia interna que se tornaria mais dinâmica e competitiva.

Em segundo lugar, aumentar a produtividade. De que forma? Garantindo a toda a população ativa condições de trabalho motivadoras (como por exemplo, estabilidade no emprego, flexibilidade de horários, possibilidade de progressão na carreira e salários atrativos) para criar em cada individuo a vontade de se tornar mais produtivo e eficiente. Se houver incentivo e reconhecimento, cada um é motivado para produzir mais e melhor. Deste modo, estimula-se a inovação e os jovens encararão o seu país como um local em que se podem sentir realizados e em que podem rentabilizar a sua formação. A resposta "emigração" perde força e torna-se desnecessária.

Em terceiro lugar, gerir racionalmente os recursos. De que falamos? Nas últimas décadas, as parcerias público-privadas (pela forma como se organizam e pela falta de rigor e de controlo que acusam) têm sido fonte de grandes prejuízos ao estado. É necessária uma nova abordagem do seu funcionamento e a definição de outra estratégia de negócio, capaz de renegociar os atuais contratos e responsabilizar os gestores de projetos pelo controlo dos orçamentos, pela avaliação das reais necessidades, pelo cumprimento de prazos de execução dos trabalhos e por uma melhor gestão dos recursos disponíveis e serem utilizados.

O nosso país não está (irremediavelmente) perdido! Com a implementação destas medidas,

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

continuará a ser possível investir no nosso país, assegurar um melhor futuro para as novas gerações e sentirmo-nos orgulhosos enquanto nação. Para ultrapassar a crise há que parar de acusar e de pôr a culpa nos outros. É preciso agir com a consciência de que todos somos responsáveis pelo que está a acontecer e de que todos podemos e devemos contribuir para melhorar o país e o mundo em que vivemos. Cada um de nós pode fazer a diferença ao mudar os seus hábitos, ao adaptar-se às exigências de um novo mundo e ao adotar atitudes de responsabilidade e de respeito por tudo e todos.

Faz a tua parte, simplifica a tua vida e a mudança acontecerá!

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Apoiar o comércio e a indústria nacionais - por exemplo, através da redução da carga fiscal e da imposição de limites à importação de produtos também produzidos em Portugal - no sentido de estimular a economia interna, de aumentar as exportações e de promover uma mudança de mentalidade capaz de alterar hábitos de consumo dos portugueses.

2. Garantir condições de trabalho motivadoras (como por exemplo, estabilidade no emprego, flexibilidade de horários, possibilidade de progressão na carreira e salários atrativos) para criar em cada individuo a vontade de se tornar mais produtivo e eficiente.

3. Repensar o modo de funcionamento das parcerias público-privadas nomeadamente, ao nível da gestão de orçamentos (em que o controlo deveria ser rigoroso) e do cumprimento de prazos (para evitar atrasos na utilização de equipamentos e a garantir um racional aproveitamento dos recursos).